

História da Justiça e Museus Judiciários		
5 de setembro de 2019		
Horário	Palestrante	Título da palestra
Das 10h às 11h	Abertura do evento	
Das 11h às 12h	Fernán Altuve-Febres Lores Advogado. Catedrático de História do Direito da Universidade de Lima. Historiador. Presidente da Sociedade Peruana de História	Justicia y violencia en los casos de Perú 1828, Brasil 1897 y México 1929
Das 12h às 14h	Intervalo para almoço	
Das 14h às 14h50	Mário Chagas Museólogo. Servidor do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Diretor do Museu da República	A responsabilidade social dos museus judiciários
Das 14h50 às 15h40	Luiz Fernando Duarte de Almeida Coordenador de gestão documental e memória do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT)	Espaços de memória institucional: as conexões entre o Judiciário e a sociedade
Das 15h40 às 16h30	Maria Geralda de Miranda Diretora Executiva do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF)	Centro Cultural Justiça Federal, Rio de Janeiro: memória, cultura e cidadania
Das 16h30 às 17h	Intervalo para <i>coffee break</i>	
Das 17h às 18h	Paulo Pinheiro Machado Professor associado do Departamento de História da UFSC. Doutor em História pela UNICAMP	O uso de fontes judiciárias na pesquisa histórica
Das 18h às 19h	Luiz Felipe Pondé Filósofo e escritor	O impacto das mídias sociais na política e no comportamento
6 de setembro de 2019		
Horário	Palestrante	Título da palestra
Das 9h às 10h	Cícero Antônio de Almeida Museólogo. Servidor do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) / Museu Casa Geyer	O IBRAM e o Estatuto de Museus: marco regulatório da gestão museal no Brasil
Das 10h às 10h40	José Carlos Teixeira Giorgis Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). Diretor do Memorial do Judiciário do Rio Grande do Sul	20 anos do Memorial e seu papel na manutenção da imagem e da história do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul
Das 10h40 às 11h20	Bruno Bettine de Almeida Coordenador do Museu do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)	Humanização da Justiça por meio da cultura, arte, música e preservação da memória
Das 11h20 às 12h	Adelson André Brüggemann Chefe da Divisão de Documentação e Memória do Judiciário do Tribunal de Justiça de Santa Catarina	Encontros com a história brasileira no Museu do Judiciário Catarinense
Das 12h às 14h	Intervalo para almoço	
Das 14h às 14h45	Sérgio Willian de Castro Oliveira Filho	A Revolta da Armada e as ações navais em Santa Catarina

	Oficial da Marinha. Doutor em História pela UNICAMP	
Das 14h45 às 15h30	João Paulo Serraglio Arquiteto. Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela UFSC	Patrimônio arquitetônico da Justiça
Das 15h30 às 16h30	Moacir Pereira Jornalista. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC)	A comunicação digital e o acesso direto aos museus
Das 16h30 às 17h	Intervalo para <i>coffee break</i>	
Das 17h às 18h	Eduardo Bueno Jornalista, escritor e tradutor	História e justiça; ditadura e revolução: caminhos e descaminhos do Brasil dentro e fora dos museus